

O Porto Itapoá (SC) comemorou a marca histórica de um milhão de contêineres movimentados. Em operação desde junho de 2011, o terminal já havia alcançado a marca de um milhão de TEU (unidade equivalente a um cofre de 20 pés) em junho do ano passado

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Acessos terrestres e aquaviários na pauta do 13º Santos Export

Seminário que discute a expansão do Porto de Santos acontece nos próximos dias 10 e 11, na Cidade

DAREDAÇÃO

A previsão do aumento de movimentação de cargas no Porto de Santos de 111 milhões de toneladas para 230 milhões de toneladas, nos próximos anos, deverá fazer com que não só o cais, como toda a região se prepare para o crescimento na próxima década. A atenção deve estar voltada aos acessos, tanto aquaviários como terrestres, e à integração Porto-Cidade.

A preocupação é do presidente da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), Angelino Caputo, ao fazer referência sobre os assuntos que serão discutidos na 13ª edição do Santos Export - Fórum Internacional para a Expansão do Porto de Santos, que acontece entre os dias 10 e 11 de agosto, no Mendes Convention Center, em Santos. O evento é uma iniciativa do Sistema A Tribuna de Comunicação e é realizado pela Una Marketing de Eventos.

Para o responsável pela Autoridade Portuária, o seminário é o momento mais do que propício para se discutir como melhorar os acessos ao cais santista, uma vez que várias entidades articulam o aprimoramento desse setor. Entre elas, está o grupo Santos 17, que visa catalisar esforços para ampliar o aprofundamento do estuário.

"Isto está na pauta do dia a dia. Além da própria dragagem, está também a questão da concessão do canal aquaviário para a iniciativa privada", destaca Caputo. Nos últimos meses, o Governo Federal realizou audiências públicas para discutir a possibilidade de entregar ao empresariado a gestão do canal como forma de quebrar barreiras públicas.

Além disso, Caputo destaca a importância de não se deixar de lado a preocupação com os acessos terrestres, uma vez que a movimentação no cais santista depende da eficiência de rodovias e linhas férreas. Para



Os impactos da atividade portuária no dia a dia das cidades que abrigam o complexo santista também serão debatidos no evento

Parceiros

O Santos Export - Fórum Internacional para a Expansão do Porto de Santos, que chega a sua 13ª edição, é uma iniciativa do Sistema A Tribuna de Comunicação e uma realização da Una Marketing de Eventos. Patrocinam o fórum a Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra),

a Associação Comercial de Santos (ACS), a Associação das Empresas do Distrito Industrial e Portuário da Alemoa (AMA), Anhumas Seguros, Brasil Terminal Portuário (BTP), Centro Nacional de Navegação (Centronave), Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), Terminal

Marítimo de Passageiros Giusfredo Santini (Concais), Ecoporto Santos, Grupo Libra, Marimex - Inteligência Portuária, Prefeitura Municipal de Cubatão, Prefeitura Municipal de Guarujá, Prefeitura Municipal de Santos, Praticagem de São Paulo, Grupo Rodrimar e Santos Brasil.

ele, melhorias nesses dois modos são mais do que essenciais, principalmente devido aos acontecimentos recentes.

"O sinistro da Alemoa (incêndio que destruiu tanques de combustível do terminal da Ultracargo), que impediu o acesso ao Porto, nos fez destacar a necessidade de um novo acesso à Margem Direita (Santos), por exemplo", diz. Por isso, a Codesp defende a alteração do projeto da Dersa que visa remodelar a entrada da Cidade.

O presidente da Codesp fala ainda em ampliar a utilização do modal ferroviário para desafogar estradas e vias arteriais de acesso às duas margens. "O Santos Export é um bom momento para atribuir responsabilidades e planejar orçamento. Não dispensando a relação Porto-Cidade, já que o desenvolvimento tem que estar relacionado à qualidade de vida das pessoas".

CIDADES PORTUÁRIAS

E é justamente para garantir a

convivência saudável entre o Porto e a população da região, que os agentes públicos responsáveis pelas cidades de Santos, Guarujá e Cubatão também participarão desta edição do fórum. A ideia é reforçar a necessidade de investimentos para estabelecer não só o desenvolvimento local, mas também o de todo o País.

da entrada da Cidade, que vai melhorar o acesso ao Porto. "Outro tema que vamos levar são os impactos do Porto na faixa de areia da Ponta da Praia, uma grande preocupação, inclusive, do setor portuário", afirma.

Em Cubatão, a prefeita Márcia Rosa fala em defender a importância da cidade, que inevitavelmente é via de passagem para as duas margens. "Podemos debater esse assunto, apresentando caminhos como a Via Arterial Porto-Indústria, que desafogará o sistema Anchieta-Imigrantes (SAI) e trará um novo rumo de desenvolvimento sustentável".

A prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito, destaca ainda a importância do Santos Export em estimular o desenvolvimento da indústria de negócios portuários em toda a região, como já ocorre no Centro Industrial e Naval da Cidade (Cing). "Os benefícios, com certeza, são as ações em conjunto, que serão realizadas com empresários e as autoridades".

Evento deve garantir avanços no Porto

Representantes de associações que atuam no complexo portuário santista acreditam que a 13ª edição do Santos Export - Fórum Internacional para a Expansão do Porto de Santos possibilitará esclarecer as questões referentes aos acessos ao cais. Mais do que isso, poderá debater sobre os entraves para o crescimento.

Para o secretário executivo da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), Matheus Miller, o Porto de Santos espelha a economia e a competitividade do País no mercado. "As medidas anunciadas nos programas de logística e exportação se configuram como uma grande oportunidade para amadurecer expectativas".

Por essa razão, o fórum se torna um importante elemento para concretizar ações, na visão do presidente da Associação Brasileira dos Terminais Retroportuários e das Empresas Transportadoras de Contêineres (ABTTC), Martin Aron. Ele acredita que a crise se torna um elemento importante no cenário de discussões, já que pode limitar os investimentos.

Pela Associação Comercial de Santos, (ACS), o presidente Roberto Clemente Santini destaca a importância em manter as necessidades do Porto de Santos na ordem do dia das autoridades. "Os debates são o meio mais eficaz de se encontrar soluções para os gargalos operacionais e alertar o Governo Federal sobre a necessidade de investimentos e celeridade nas decisões".

Para o presidente da Associação das Empresas do Distrito Industrial e Portuário da Alemoa (AMA), João Maria Menano, a pauta do fórum põe em debate os principais assuntos para manter a competição e o crescimento de todo o Porto, como os acessos ao cais santista.

O diretor-executivo do Centro Nacional de Navegação (Centronave), Claudio Loureiro, acredita que um porto eficiente deve estar bem integrado com a infraestrutura viária e ferroviária e também contar com canais de acesso eficientes. "Essas discussões são imprescindíveis".

Já o presidente da Praticagem de São Paulo, Claudio Paulino Rodrigues, é a favor de estudos rigorosos para se ter a real dimensão dos possíveis impactos que podem ser ocasionados pela nova geografia do estuário.

Discussões impulsionam desenvolvimento sustentável

Entre os executivos do cais santista, a 13ª edição do Santos Export - Fórum Internacional para a Expansão do Porto de Santos possibilitará que as discussões mobilizem o crescimento sustentável do Porto e de toda a região. Além disso, levantar possibilidades para vencer barreiras da crise econômica.

O diretor-presidente da Brasil Terminal Portuário (BTP), Antonio Passaro, fala que as reuniões preparatórias para o evento já demonstraram uma edição com debate de alto nível em torno dos desafios e soluções para aumentar a competitividade do Porto. "O seminário é capaz de mobilizar o setor e impulsionar a economia brasileira".

Para o diretor do Concais, Flavio Brancato, o evento poderá destacar a importância em manter acessos equiparados às necessidades do cais santista, entre eles a questão da dragagem do canal de navegação. Embora os cruzeiros marítimos sejam um segmento específico, ele afirma que as discussões serão benéficas ao setor.

Inscrições

Até a próxima quinta-feira, ocorrem as inscrições promocionais do evento.

Os interessados devem acessar o site da Una Marketing de Eventos (www.unaeventos.com.br/forum-santosexport), preencher a ficha e salvar o boleto bancário que será gerado. Em seguida, aguardar a confirmação que chegará por e-mail.

A união entre os vários entes, os que estão no governo ou na iniciativa privada, é o ponto forte destacado pelo diretor-presidente do Ecoporto Santos, José Eduardo Bechara. "O fórum não fica só focado em Santos. Não temos dúvidas que ele serve para aplicar soluções a outros portos do Brasil e beneficiar a economia".

O diretor geral da Libra Terminais de Santos, Roberto Teller, fala sobre a possibilidade de abrir novos horizontes para

o cais. "Os acessos rodoviários, marítimos e aquaviários ao porto são fundamentais para alcançarmos cada vez mais produtividade e qualidade de serviços", pontua, ao referir-se à pauta do evento.

Pela Marimex, o assessor jurídico do terminal, José Edgard Laborde Gomes, fala que as discussões trarão caminhos para que o Porto de Santos tenha operações cada vez mais econômicas e ágeis. Isso possibilitará que aqueles que apostam no complexo sejam os principais beneficiados, fato que está atrelado à eficiência do cais santista.

A elevação dos índices de produtividade, que resulta em uma competitividade mais acirrada, está diretamente relacionada à manutenção da dragagem e dos acessos ao cais, na visão do diretor de logística e Supply Chain da Rodrimar, Willy Maxwell. "As empresas também têm investido muito, mas os acessos cabem às autoridades das três esferas", cobra.

Preocupado com o panorama da economia, o diretor comercial da Santos Brasil, Mar-

cos Tourinho, fala sobre a importância em encontrar soluções para os problemas de acessos, justamente para garantir a posição de Santos no cenário

mundial. "Em momento de instabilidade econômica mundial, este, sem dúvida, pode ser um grande diferencial para o nosso Porto", finaliza.